



A DIVERSIDADE DA SAFRA 2023

Foto: Jeferson Soldi



Uma safra de pluralidade, espelhando o mapa da vitivinicultura brasileira, foi revelada na Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2023

Páginas 4 e 5

DEFINIDO CALENDÁRIO DE EVENTOS DE 2024

Página 2

32ª ANV SERÁ EM OUTUBRO

Página 3



Calendário de Concursos Internacionais 2024



DATA	EVENTO	LOCAL
13 a 15 de Fevereiro	Thessaloniki International Wine Competition	Thessaloniki Grécia
01 a 05 de Março	Vinalies Internationales	Paris França
13 a 15 de Março	Chardonnay du Monde	Saint Lager França
15 a 19 de Abril	Bacchus	Madri Espanha
20 a 22 de Abril	Virtus	Lisboa Portugal
23 a 25 de Abril	Feira Envase Brasil	Bento Gonçalves RS Brasil
26 a 27 de Abril	Challenge du Vin	Bordeaux França
05 a 08 de Abril	VinAgora	Budapeste Hungria
15 a 29 de Abril	International Wine Challenge	Londres Inglaterra
Maio	Mondial du Merlot e Mondial du Pinot & Assemblages	Lugano Suíça
Maio	Cittá del Vino	Canelli Itália
06 a 11 de Maio	Decanter World Wine Awards	Londres Inglaterra
13 a 24 de Maio	IWSC	Londres Inglaterra
Junho	Muscats du Monde	La Peyrade França
02 de Junho	Dia do Vinho	Bento Gonçalves RS Brasil
01 a 03 de Junho	Lês Citadeles du Vin	Bordeaux França
04 a 07 de Junho	Brazil Wine Challenge	Bento Gonçalves RS Brasil
07 a 09 de junho	Concours Mondial de Bruxelas	Guanajuato México
*Somente Vinho Branco e Tinto		
10 a 12 de Julho	Concours Mondial de Bruxelas	Alghero Itália
*Somente Espumante		
Agosto	Vinus	Mendoza Argentina
Agosto	Mondial des Vins Extremes	Valle de Aosta Itália
03 a 05 de Setembro	Feira Wine South America	Bento Gonçalves RS Brasil
Outubro	Selécions Mondiales	Quebec Canadá
01 a 03 de Outubro	Feira ProWine	São Paulo SP Brasil
19 de Outubro	XXXII Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2024	Bento Gonçalves RS Brasil
25 de Outubro	Jantar em Comemoração ao Dia do Enólogo	Bento Gonçalves RS Brasil
Novembro	Effervescents du Monde	Dijon França
Novembro	Catad'Or World Wine Awards	Santiago Chile

INFORMATIVO
ABE
EDIÇÃO 119 | DEZEMBRO 2023

Edição: Conceitocom Brasil
Jornalista Responsável:
Lucinara Masiero - MTB 16.950
Diagramação: Vania M. Basso
Revisão: Sérgio Foletto
Impressão: Fórmula Prática
Tiragem: 1000 exemplares
Distribuição Gratuita



Rua Matheus Valduga, 143 | São Bento
95703-120 | Bento Gonçalves | RS
Fone 54 3452.6289 | 3451.2277
www.enologia.org.br
enologia@enologia.org.br

DIRETORIA GESTÃO 2023/2024: Presidente: **Ricardo Morari** | Vice-Presidente: **Mário Lucas dos Santos leggli** | 1º Tesoureiro: **Dario Crespi** | 2º Tesoureiro: **Christian Bernardi** | 1º Secretário: **André Larentis** | 2º Secretário: **Valter Joel Ferrari** | Diretora Social: **Fernanda Rodrigues Spinelli** | Diretores de Eventos: **André Peres Jr., Jurandir Nosini** | Diretores de Degustação: **Daniel de Siqueira Ferreira, Michel Zignani** | Diretora Cultural: **Vanessa Stefani** | Diretores Técnicos em Viticultura: **Bruno Motter, João Carlos Taffarelli** | Diretores Técnicos em Enologia: **André De Gasperin, Vagner de Vargas Marchi** | Comitê Técnico: **Carlos Abarzúa, Daniel Salvador, Dirceu Scottá, Edegar Scortegagna, Juliano Daniel Perin, Leocir Bottega** | Diretora Regional Nordeste: **Ana Paula Barros** | Diretores Regionais Centro: **Fábio Góes, Isabela Peregrino** | Diretores Regionais Campanha Gaúcha: **Ângela Rossi Marcon, Marcos Gabbardo** | Diretor Regional Santa Catarina: **Átila Zavarize** | Secretárias: **Eliane Cerveira, Adriane Biasoli** | Assessoria de Imprensa: **Lucinara Masiero**

VINHO BRASILEIRO

Ano de 2023 encerra com 733 premiações

Rótulos brasileiros batem novo recorde. Vinhos estão na frente dos espumantes, com 65%

Já se tornou uma convenção dizer que o Brasil é o país dos espumantes. Mas nos últimos anos, quem vem liderando o ranking de premiações internacionais são os vinhos tranquilos. O número de medalhas avança a goles de comemoração tanto em espumantes quanto em vinhos, o que comprova que o reconhecimento mundial não faz distinção no tipo de produto que o Brasil elabora. Das 733 premiações alcançadas em 21 concursos, 471 foram concedidas para vinhos e 262 para espumantes. O maior número, 223, veio da Inglaterra.

O reconhecimento veio da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Croácia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Inglaterra, Portugal e Suíça. As 335 Medalhas de Ouro representam a maior expressão, seguidas pelas 165 de Bronze e 128 de Prata. Mas também tiveram 18 prêmios especiais, 14 Ouro Duplo, 31 Gran Ouro e 42 Menções Honrosas.

Para o presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), enólogo Ricardo Morari, este reconhecimento é fruto da evolução da produção nacional. “Nos últimos anos, o vinho brasileiro evoluiu consideravelmente. Muito se deve aos investimentos no manejo dos vinhedos e em tecnologias de elaboração, mas também é importante destacar os importantes avanços em relação ao conhecimento em torno das particularidades de cada terroir. As vinícolas, enólogos e engenheiros agrônomos estão de parabéns. Cada vez mais, a qualidade dos nossos vinhos e espumantes é reconhecida mundialmente”.

PRÊMIOS POR PAÍSES

Argentina	84
Brasil	172
Canadá	10
Chile	32
Croácia	12
Espanha	19
França	97
Grécia	34
Hungria	11
Inglaterra	223
Itália	22
Portugal	15
Suíça	2
Total	733



Definidas as datas dos dois maiores eventos de 2024



Fotos: Jeferson Soldi

Brazil Wine Challenge será em junho

A Associação Brasileira de Enologia (ABE) já está com as datas definidas de duas de suas principais ações no próximo ano. A primeira, de 4 a 7 de junho, marca a realização do 12º Brazil Wine Challenge, único concurso internacional de vinhos realizado no Brasil com a chancela da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV). A segunda, que está confirmada para 19 de outubro, é a 32ª Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2024, que teve sua data antecipada em razão do primeiro sábado de novembro cair no Feriado de Finados, do final de outubro ter o segundo turno das eleições e, também, levando em consideração a agenda do Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

O presidente da ABE, enólogo Ricardo Morari, destaca a importância da definição das datas, a fim de que as vinícolas se programem com antecedência. “Com estes eventos, nós, da Associação Brasileira de Enologia, reforçamos nossa missão de promover e divulgar a cultura do vinho. Por isso, planejamento é fundamental, até porque nossa meta é seguir avançando em representatividade e abrangência em ambos os eventos, atraindo mais amostras, mais vinícolas e mais países”, garante.

Além disso, a Associação também cuidará do envio de amostras de vinhos e espumantes para diversos concursos internacionais realizados ao redor do mundo, assim como a promoção de palestras e cursos focados na qualificação de seus associados.



Avaliação Nacional de Vinhos ocorre em outubro



Diversidade em castas e técnicas de produção marca a Safra 2023

Avaliação Nacional de Vinhos revelou uma safra de pluralidade, espelhando o mapa da vitivinicultura brasileira, que avança em qualidade e novas regiões produtoras

Foto: Jeferson Soldi



Com a realização da 31ª Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2023, o Brasil esteve unido em torno do vinho brasileiro. Mais de 1.650 apreciadores de todos os estados do país participaram da maior degustação de vinhos de uma safra do mundo no dia 04 de novembro.

O evento, realizado em Bento Gonçalves, com transmissão simultânea pelo canal da ABE no Youtube, revelou a representatividade da Safra 2023. Das 503 amostras inscritas por 74 vinícolas de sete estados brasileiros - Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo -, além do Distrito Federal, 157 foram reveladas representando

os 30% de melhor pontuação. Foram selecionadas 16 amostras para representar as diferentes categorias e serem degustadas pelo público.

Dos 16 vinhos, 15 são de vinícolas gaúchas das cidades de Alto Feliz, Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Pinto Bandeira e Santana do Livramento, e uma é de Brasília (DF), mostrando que a produção avança em novas regiões produtoras com qualidade.

O presidente da ABE, enólogo Ricardo Morari, reverencia o trabalho de toda a cadeia produtiva da uva e do vinho, responsável pelos avanços significativos dos últimos anos, que

têm posicionado o Brasil como um dos principais produtores mundiais. “A diversidade que só o Brasil possui, tem nos levado à mesa de consumidores do mundo todo. Além de vermos novas regiões produtoras surgirem no país, acompanhamos projetos incríveis de alta qualidade em todas as partes. É lindo de ver o Brasil, tão diverso, avançando na cultura do vinho”.

Entre o público presente, formado por mais de 600 apreciadores, o mais distante veio de Fortaleza (CE), percorrendo 4.089 km para chegar em Bento Gonçalves. Já o kit que viajou mais longe foi enviado para Boa Vista (RR), que dista 5.154 km.

TROFÉU VITIS 2023

Desde 1993, a ABE homenageia duas pessoas de comprovada atuação em prol do vinho brasileiro. A distinção acontece sempre durante a Avaliação Nacional de Vinhos. Este ano, o **Troféu Vitis Enológico 2023 foi para o enólogo Adriano Miolo**, também diretor superintendente da Miolo Wine Group, pela sua trajetória profissional dedicada à evolução do vinho brasileiro, influenciando todo o setor vitivinícola, além de conquistar uma posição de liderança setorial tanto no país, quanto no exterior. E o **Troféu Vitis Amigo do Vinho Brasileiro 2023 ficou com o CEO da Inner Group, Christian Burgos**, Publisher da Revista Adega e sócio da Pro Wine São Paulo.

Fotos: Jeferson Soldi



Adriano Miolo, Troféu Vitis Enológico 2023, e Christian Burgos, Troféu Vitis Amigo do Vinho Brasileiro 2023

COMENTARISTAS

Bruno Motter | Enólogo do Ano 2022 | RS
 Celso Masson | Isto É Dinheiro | SP
 Christian Burgos | Revista Adega | SP
 Cris Sant'Anna | @crissantanna | SC
 Daniel Perches | @vinhosdecorte | SP
 Davide Berti | Perdomini IOC | Itália
 François Hautekeur | França
 Jean Pierre Peynaud | França
 Jessica Marinzeck | @vinhosunica | SP
 Manuel Capote | Espanha
 Marcelo Drago | Rádio Gaúcha | RS
 Michel Friou | AlmaViva | Chile
 Nádía Alcalde | Jornal A Gazeta | ES
 Nelson Fagundes | ABS | MG
 Rodrigo Ferraz | @vinhosdebicicleta | SP
 Thiago Mendes | Eno Cultura | SP



Os 16 enólogos das 16 amostras selecionadas




PATROCINADORES

ouro:



prata:



apoio:



APOIADORES





OIV 100

International Year of Vine and Wine 1924 • 2024

Centenário da OIV

Em 2024, a Organização Internacional da Vinha e do Vinho celebrará seu centenário. Criada em 1924 como “Escritório Internacional do Vinho”, para harmonizar a situação vitivinícola global, em 2001, com a atualização de seu estatuto, passou a chamar-se Organização Internacional da Vinha e do Vinho.

Atualmente a OIV é reconhecida como a entidade técnico-científica tem como objetivo assistir, padronizar, harmonizar e dar suporte ao setor vitivinícola de seus 50 atuais países membros, entre eles o Brasil.

As diretrizes da organização abrangem o âmbito da vinha e do vinho, das bebidas à base de vinho, das uvas de mesa, das uvas passas secas e de outros produtos derivados dos mesmos, sendo composta por cerca de 1100 delegados e especialistas mais qualificados do mundo.

Cabe ressaltar que temos mandato da Vice-Presidência da Organização até outubro de 2024, representados pela doutora Regina Vanderlinde. A participação efetiva da delegação brasileira, subsidiando importantes trabalhos para o setor, como a inclusão das definições de sucos de uva e seus derivados, e métodos analíticos específicos para tais produtos, é evidente, de forma a promover a disseminação de informação e a valorização deste produto de grande importância nacional.

Neste momento anunciamos o início das homenagens ao centenário da OIV, que será celebrado no Brasil em três ocasiões: Brazil Wine Challenge, Seminário Internacional de Vinho e Saúde, e no Lançamento do Anuário do Vinho Brasileiro, em sua primeira edição, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, em 2024.

Wine Nutrition Expertise

A ABE, em parceria com a Biotecsul e Lallemand, promoveu o encontro Wine Nutrition Expertise no dia 30 de novembro, no Di Paolo de Bento Gonçalves. Na oportunidade, foi apresentada a palestra sobre Nutrição de Leveduras e Uso de Derivados

Específicos em Vinificação com o PhD em Biotecnologia e Microbiologia David Ferreira. Após, a Lallemand tratou sobre Inovação e Expertise em Nutrição Enológica. Finalizando, todos participaram de um jantar de confraternização.



Foto: Divulgação

Simpósio debate benefícios do vinho

Cerca de 70 profissionais do setor vitivinícola, da saúde e da nutrição participaram do Simpósio Vinho & Saúde, no dia 21 de novembro, no auditório da Câmara de Indústria e Comércio (CIC) de Garibaldi. O evento, promovido pelo Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS) com apoio do Sebrae RS, reuniu interessados em aprofundar conhecimentos sobre os benefícios da bebida para uma atualização sobre o tema. As palestras foram transmitidas ao vivo pela internet e o vídeo pode ser assistido no canal Vinho Brasileiro no YouTube.

A programação contou com um painel de abertura, a respeito da composição fenólica da bebida, apresentado pela Dra. Fernanda Spinelli. Em sua fala, Fernanda citou um estudo do Laboratório de Referência Enológica

sobre teores de trans-resveratrol nos vinhos sul americanos publicado em 2015 na Revista Brasileira de Viticultura e Enologia. A pesquisa concluiu que, nos vinhos nacionais, entre todas as variedades tintas analisadas, a Merlot apresentou os maiores teores médios de trans-resveratrol.

Também participaram os médicos cardiologistas Protásio da Luz e Jairo Monson de Souza Filho, falando sobre os efeitos do consumo moderado na saúde cardiovascular, e a auditora fiscal federal agropecuária e delegada científica do Brasil na Comissão de Segurança e Saúde da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), Alinne Barcellos Bernd, que apresentou um painel sobre a atuação da Comissão de Segurança e Saúde da entidade e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos nos grupos de trabalho em prol do vinho.

VINHO E SAÚDE

A melhor evidência



Jairo Monson de Souza Filho
Médico

Em novembro de 2023, foi publicado um artigo sólido e consistente, com metodologia científica correta, sobre os efeitos do consumo diário, moderado e a longo prazo de vinho tinto na saúde humana. Este trabalho representa a evidência científica mais robusta disponível atualmente sobre o tema, revisando de forma sistemática todo o conhecimento científico acumulado até o momento.

Os efeitos do vinho na saúde são atribuídos principalmente aos polifenóis, ao álcool e à interação sinérgica entre essas duas substâncias. Cerca de 90 a 95% dos polifenóis presentes nos vinhos são provenientes das sementes e cascas das uvas. Por isso, os vinhos tintos, que durante a vinificação ficam em contato prolongado com as cascas e sementes das uvas, possuem de 10 a 20 vezes mais polifenóis do que os vinhos brancos. Isso se traduz em um maior impacto na saúde, uma vez que os vinhos tintos são potentes antioxidantes, diminuem a agregação plaquetária, melhoram a função endotelial e reduzem as inflamações. Isso resulta em proteção cardiovascular, efeitos neuroprotetores e quimiopreventivos.

A revisão sistemática publicada pelo Dr. Jeffrey S. Wojtowitz incorpora todas as publicações científicas disponíveis até junho de 2023 sobre os efeitos do consumo diário (ou quase isso) e moderado de vinho tinto na saúde humana. Foram analisadas 179 publicações e 74 estudos atenderam a alguns critérios de inclusão

e exclusão nessa revisão. Foram incluídos apenas estudos com (1) participantes adultos, (2) consumo de vinho tinto, (3) consumo diário ou próximo a isso, (4) volume máximo de 28 gramas de álcool por dia para homens e 14 gramas de álcool por dia para mulheres e que (5) avaliavam desfechos na saúde a longo prazo (mais de 2 anos). Foram excluídos todos os estudos: (1) não clínicos, (2) em animais, (3) em que os desfechos eram marcadores ou biomarcadores sem desfecho de saúde, (4) de curta duração (menos que 2 anos), (5) tamanho pequeno (com menos de 25 indivíduos), (6) que tinham como foco o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, (7) ausência de informações sobre o vinho e (8) artigos de revisão, metanálise, editorial ou comentário.

Dos 74 estudos que preencheram os critérios de inclusão para a análise, 27 (36%) avaliaram desfechos de câncer, 14 (19%) avaliaram desfechos cardiovasculares, 10 (14%) avaliaram mortalidade, 7 (9%) avaliaram ganho de peso, 5 (7%) avaliaram demência e os 11 restantes avaliaram uma variedade de desfechos de saúde.

Os resultados podem ser resumidos da seguinte forma:

1. Não foram encontradas evidências de associação entre o consumo moderado de vinho tinto e desfechos negativos (danos) para a saúde.
2. Foi observado um efeito positivo (protetor) sobre a saúde em todos os 10 estudos que avaliaram a mortalidade, nos cinco que avaliaram a demência, e em outros que avaliaram alguns tipos de câncer (por exemplo, linfoma não-Hodgkin) e condições cardiovasculares (por exemplo, síndrome metabólica).
3. Para outros desfechos de saúde

avaliados, a associação foi neutra, ou seja, nem prejudicial nem benéfica.

4. Não foi encontrado argumento científico consistente para desaconselhar o consumo moderado de vinho tinto por quem não tenha contraindicação ao seu consumo.

Os potenciais benefícios psicossociais positivos do consumo de vinho de maneira moderada e responsável por quem assim possa fazer, não foram analisados nessa revisão sistemática, mas não devem ser ignorados.

A intenção desse artigo é apenas trazer para o leitor a evidência científica mais robusta que a ciência médica dispõe hoje sobre esse assunto para que tenha a informação certa. É inadequado formar opinião baseada em estudos com baixo nível de evidência científica, malconduzidos ou com interpretações incorretas, que consideram pesquisas isoladas ou que agregam dados de outras bebidas alcoólicas. Considerar todas as bebidas alcoólicas como tendo os mesmos efeitos na saúde é um erro e tema para outro artigo.

O objetivo deste artigo não é, de forma alguma, estimular o consumo de vinho tinto como meio de obter benefícios para a saúde. Tais benefícios alcançamos através de um estilo de vida saudável. O vinho é uma bebida alcoólica que, quando consumida com moderação, pode realçar uma refeição, enriquecer uma conversa, tornar um encontro mais agradável, e até mesmo transformar um momento comum em algo especial. No entanto, é inegável, com base no conhecimento atual, que o consumo responsável de vinho, por aqueles que não têm contraindicações, pode fazer parte de um estilo de vida saudável.

Resultados de saúde do vinho tinto por doença

*Positivo para as mulheres, neutro para os homens

**As condições incluíram degeneração macular relacionada à idade, esclerose lateral amiotrófica, resfriado comum, Covid-19, depressão, esofagite erosiva, cálculos renais, cirrose hepática, esclerose múltipla, função pulmonar e artrite reumatóide

Doença	Nº de Estudos	Resultados positivos de saúde	Resultados de saúde neutros	Resultados de saúde mistos*	Resultados negativos de saúde
Câncer	27	9	17	1	0
Cardiovascular	14	10	4	0	0
Mortalidade	10	10	0	0	0
Ganho de peso	7	4	3	0	0
Demência	5	5	0	0	0
Múltiplas condições**	11	9	2	0	0
Total	74	47	26	1	0

2023 Wojtowitz et al. Cureus 15 (10): e46786

Elevando vinhos a notas extraordinárias.

Tradição e inovação devem andar juntas. É por isso que a Balardin conta com experiência no ramo industrial de bebidas, seja no fornecimento de soluções tecnológicas ou na manutenção de máquinas. Prezamos pela qualidade do seu produto em cada nota degustada.

Vamos expandir nossos horizontes juntos?

Balardin: **expandindo** os **horizontes** industriais.



Nossos parceiros

